

# Está o método de ablação de FA associado à recorrência precoce de arritmias auriculares após ablação?

D. Valbom Mesquita<sup>1,2</sup>, PS. Cunha<sup>1</sup>, BT. Valente<sup>1</sup>, M. Nogueira Silva<sup>1</sup>, M. Cruz<sup>1</sup>, G. Portugal<sup>1</sup>, AS. Delgado<sup>1</sup>, MT. Alves<sup>1</sup>, I. Carlos<sup>1</sup>, R. Cruz Ferreira<sup>1</sup>, MM. Oliveira<sup>1</sup>  
(1) Hospital de Santa Marta, CHLC E.P.E. (2) Hospital do Barreiro, CHBM

O impacto da ocorrência de episódios de FA durante o período precoce após ablação de FA (*blinking period*) permanece por esclarecer. Os dados são inexistentes no que concerne à comparação da incidência de taquiarritmias auriculares (FA/TA) neste período em doentes submetidos a ablação por Radiofrequência (RF) ou por balão de crioenergia (Crio).

**Objetivos:** Estudo da incidência de FA/TA através do uso de gravador de eventos externo de longa-duração no *blinking period* pós-ablação de FA e análise do impacto na recorrência de FA a longo-prazo em doentes submetidos a isolamento das veias pulmonares por RF ou Crio.

**140 doentes (59 sexo feminino; idade 62.5 ± 8.5 anos)**

FA paroxística: 79 D

FA persistente: 50 D

FA persistente de longa duração: 11 D

**Grupo A**

Ablação por  
Radiofrequência  
97 doentes (69,3%)

**Grupo B**

Ablação por  
Crioenergia  
43 doentes (30,7%)

Alta em ritmo sinusal com período mínimo de follow-up de 1 ano

Monitorização com gravador de eventos externo (*SpiderFlash®*) nos primeiros 3 meses após ablação de FA (deteção automática de arritmias ou guiada por sintomas)

Considerados para análise todos os episódios de FA independentemente da duração

ECG e *Holter* 4/4 meses no 1º ano e de 6/6 meses posteriormente  
Terapêutica hipocoagulante + antiarrítmica pelo menos 6 meses

FA/TA detetada no período de *blinking* - 48D (34,3%)

**Grupo A**

35D (36,1%)

**Grupo B**

13D (30,2%)

p=NS

Género e Idade  
Cardiopatía Estrutural  
HTA  
Antiarrítmicos  
Tipo FA

p=NS

Follow-up 43.7 ± 31.8 meses

p=0,17

Recorrência de FA 37D (26,4%)

**Grupo A**

31D (32%)

**Grupo B**

6D (14%)

p=0,05

Redo 9D (24%)

**Recorrência de FA/TA no período *blinking***

Recorrência precoce: preditora de recorrência de FA a longo prazo, independentemente do método de ablação utilizado

(p=0,0002; RR 2,8)

**Conclusões:** Os episódios de FA/TA são um achado comum no período de *blinking* após ablação de FA, sem diferença entre os dois métodos de ablação utilizados. A ocorrência de FA/TA no período de *blinking* parece ser preditora de recorrência de FA a longo prazo, quer com o uso de Radiofrequência, quer com o uso de Crioablação.